

AVALIAÇÃO AMBIENTAL INICIAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE CORRENTE-PI

Tainá Damasceno Melo (*), Israel Iobato Rocha, Jeandra Pereira dos Santos, Elisângela Pereira de Sousa, Virginia Deusdará das Neves. *Instituto Federal do Piauí- *Campus* Corrente. E-mail: taina_melo10@hotmail.com.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi aplicar a metodologia de avaliação ambiental inicial aos dirigentes de duas instituições de ensino superior (IES), uma de ensino público e outra de ensino particular, que permite a direção das mesmas conhecer seu perfil e desempenho ambiental e assim poder identificar qual das instituições encontra em harmonia com o meio ambiente. A pesquisa desenvolvida foi realizada por meio de um estudo qualitativo exploratório, no *Campus* Corrente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), instituição de ensino público e na Faculdade do Cerrado Piauiense (FCP), instituição privada de ensino, utilizando a metodologia de Freitas et al. (2001) com a intenção de verificar, na visão dos dirigentes, sobre qual o posicionamento as instituições se encontram em relação ao meio ambiente. Verificando, assim, como as IES estão se auto-avaliando em relação ao desempenho ambiental institucional. Diante dos resultados obtidos, foi possível visualizar e analisar que a instituição IFPI – *Campus* Corrente, percebe está em boas condições, pois a maioria das respostas está entre cinco (5) e três (3). De acordo com a metodologia, a instituição possui um bom desempenho ambiental e vem realizando esforços para sustentar o seu atual desempenho ambiental. A Faculdade do Cerrado Piauiense encontra-se em uma situação diferente, pois a maioria dos valores atribuídos às questões foram NA (não aplicável) e algumas receberam nota três (3). Como a maioria das questões receberam NA, a metodologia afirma que a IES deve está diante de um importante desafio que é identificar e integrar os requisitos de qualidade para que assim possa eliminar a vulnerabilidade característica deste desempenho. Mas, algumas questões receberam nota três (3), que de acordo com a metodologia provavelmente a IES vem realizando um “esforço” para sustentar o seu atual desempenho ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Instituição de Ensino Superior, qualidade ambiental, desempenho ambiental.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo o homem vem desenvolvendo a capacidade de apropriação e transformação do meio em que vive, utilizando de forma descontrolada dos recursos ambientais, sem a consciência e os conhecimentos necessários a respeito das limitações desse espaço. A questão ambiental tem sido um tema de muitas discussões, ao longo dos últimos anos, com a preocupação na conservação dos recursos naturais e com a degradação provocada pelo homem ao meio ambiente (DRUZZIAN; SANTOS, 2006).

Visando a minimização dos problemas ambientais e a melhoria na qualidade ambiental é importante o desenvolvimento de ações que viabilizam a mudança de comportamento da sociedade e das organizações na maneira de gerir os seus empreendimentos e atividades.

Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior - IES, segundo Tauchen e Brandli (2006), contribuem para o desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial. Na maioria das IES brasileiras, é incorporada em seus cursos a disciplina de Gestão Ambiental. Essa disciplina trata de assuntos como, por exemplo, o gerenciamento e sustentabilidade ambiental, princípios e conceitos do desenvolvimento sustentável, indicadores de desempenho ambiental e gerenciamento de resíduos (VAZ et al., 2010).

Segundo Moura (2000), a implementação de práticas ambientais corretas na empresa são sempre interessantes e necessárias. Para identificação e análise de problemas ambientais é importante a realização de uma avaliação ambiental inicial, o qual Freitas et al. (2001) afirma que a mesma deve indicar o posicionamento atual do empreendimento em relação ao meio ambiente.

Seiffert (2011) afirma que a gestão ambiental dentro de um contexto organizacional não é somente uma forma de fazer com que as organizações evitem problemas de inadimplências legais e restrições ou riscos ambientais, como também uma forma de adicionar valor a elas. Isso tem feito com que as organizações venham buscando aprimorar seu desempenho ambiental ao longo dos últimos anos.

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi aplicar uma avaliação ambiental inicial no alto poder de duas instituições, uma de ensino público e outra de ensino particular, que permite a direção das mesmas conhecer seu perfil e desempenho ambiental e assim poder identificar qual das instituições encontra em harmonia com o meio ambiente.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida foi realizada por meio de um estudo qualitativo exploratório, no Campus Corrente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), instituição de ensino público e na Faculdade do Cerrado Piauiense (FCP), instituição privada de ensino, utilizando a metodologia de Freitas et al. (2001) com a intenção de verificar, na visão dos dirigentes, sobre qual o posicionamento as instituições se encontram em relação ao meio ambiente. Verificando, assim, como as IES estão se auto-avaliando em relação ao desempenho ambiental institucional.

Os entrevistados (Diretores das IES) receberam um *check list* padronizados com os itens referentes à avaliação ambiental da instituição. Os questionários abordam as duas afirmativas, sendo elas dispostas na esquerda ou na direita. A tarefa dos dirigentes consistiu em preencher o quadro que melhor representa a realidade da instituição de ensino.

Na metodologia, cada uma das questões apresentadas contém duas afirmativas, onde elas expressam situações extremas com relação ao tema a ser avaliado.

- **Assinalar 1** - se a afirmativa da esquerda reflete plenamente a situação da IES;
- **Assinalar 5** - se a afirmativa da direita reflete plenamente a situação da IES;
- **Assinalar 2 ou 4** - se a situação da instituição está mais próxima da afirmativa da esquerda ou da direita, respectivamente;
- **Assinalar 3** - se da instituição encontra-se em situação intermediária;
- Se nenhuma das duas afirmativas correspondem totalmente à situação da instituição, assinalar **NA** (não aplicável).

Afirmativa da esquerda.	1	Afirmativa da direita.
	2	
	3	
	4	
	5	
	NA	

Quadro 1 - Organização do quadro para avaliação ambiental. **Fonte:** Freitas *et al.*, 2001.

Seguem abaixo os temas:

1. POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

A IES não tem política de meio ambiente. Ainda não se pensou nisso, nem na sua importância.		1	A política de meio ambiente expressa o comprometimento com a melhoria contínua do desempenho ambiental, e está claramente definida, documentada e divulgada pela alta direção.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

2. ASPECTOS AMBIENTAIS

A IES não acredita ser necessário identificar se suas atividades causam impactos sobre o meio ambiente.		1	Como parte do processo de identificação dos aspectos ambientais, a alta direção já identificou suas atividades, produtos e serviços considerados críticos por poderem causar impactos ambientais adversos ao meio ambiente da região onde opera.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

3. REQUISITOS LEGAIS

A instituição não identificou a Legislação Ambiental aplicável. Quando necessita de informações a respeito, são feitas consultas específicas aos órgãos competentes.		1	Leis, decretos, resoluções e portarias federais, estaduais e municipais, assim como códigos e práticas setoriais relativos à qualidade ambiental, estão documentados, são periodicamente atualizados e divulgados em toda a IES.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

4. OBJETIVOS E METAS

No planejamento da IES para os próximos anos, não estão previstas implementações de ações relativas ao meio ambiente.		1	Baseando-se na política de meio ambiente e nos seus aspectos ambientais considerados críticos, a alta direção estabeleceu seus objetivos e metas ambientais.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

5. GESTÃO E QUALIDADE DO AR

A IES ainda não exerce o controle de suas emissões para a atmosfera.		1	A IES implementou programa de gestão da qualidade do ar com instrumentos de monitoramento na sua área de influência.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

6. GESTÃO E QUALIDADE DA ÁGUA

A IES não controla a qualidade da água que é lançada no corpo receptor da região.		1	A IES realiza a gestão da qualidade da água. Os monitoramentos periódicos dos efluentes líquidos e do corpo receptor apresentam resultados compatíveis com os padrões legais.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

7. GESTÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA

A IES não realiza gestão do consumo de água e energia, visto que estes recursos são abundantes na região.		1	A IES implementou um processo de racionalização do consumo de água e energia.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

8. GESTÃO DE RESÍDUOS

A IES entende que impossível produzir sem gerar lixo. Todo o lixo gerado é mandado para aterros.		1	A IES mantém um inventário atualizado de todos os seus resíduos. Sua meta é reduzir continuamente a geração de resíduos; reutilizá-los e/ou reciclá-los, sempre que possível.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

9. GESTÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

A IES ainda não realiza a gestão destes produtos utilizados como insumo nas suas atividades.		1	O inventário de produtos perigosos é periodicamente atualizado e o seu manuseio, armazenamento e transporte ocorrem em conformidade com os requisitos legais específicos. Os envolvidos são treinados para esta tarefa.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

10. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A IES não tem disponibilidade de recursos financeiros e/ou humanos para investir em meio ambiente.		1	A IES vem periodicamente alocando recursos financeiros, e/ou físicos e/ou humanos para investir na melhoria de seu desempenho ambiental.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

11. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

A IES vem operando com um quadro de empregados muito reduzido. Não há como atribuir responsabilidades ambientais.		1	A IES atribui responsabilidades ambientais à seus empregados. A avaliação de desempenho do zelador inclui requisitos da qualidade ambiental.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

12. CONSCIENTIZAÇÃO E TREINAMENTO

No momento, a IES não dispõe de recursos para treinamento.		1	A IES investe continuamente em programas de treinamento e no processo de conscientização dos alunos/professores/técnicos administrativos e terceirizados.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

13. COMUNICAÇÃO INTERNA

<p>Não há um sistema formalizado de comunicação interna para dar ciência aos seus alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados dos fatos, dados, relativos às questões ambientais da IES.</p>		1	<p>A IES tem um sistema de comunicação interna. A política de meio ambiente, os objetivos e metas ambientais e os planos da instituição são conhecidos por todos os alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados.</p>
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

14. COMUNICAÇÃO EXTERNA

<p>A IES não divulga informações sobre as questões ambientais.</p>		1	<p>Há procedimento interno específico que regulamenta o processo de comunicação da alta direção com a comunidade, fornecedores e órgãos do governo, no que se refere aos seus assuntos de meio ambiente.</p>
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

15. DOCUMENTAÇÃO

<p>A IES não possui um sistema de documentação, registros ou cadastros relativos ao meio ambiente.</p>		1	<p>A IES mantém um sistema de informações atualizado, inclusive um Manual de Gestão Ambiental. Os alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados tem acesso a uma cópia atualizada desse Manual.</p>
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

16. CONTROLE OPERACIONAL

<p>O controle operacional das atividades e/ou processos da IES está voltado exclusivamente às questões locais de problemas do campus.</p>		1	<p>Existem procedimentos e instruções de trabalhos específicos para todos os processos, atividades e tarefas caracterizadas como ambientalmente críticos na IES.</p>
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

17. AÇÕES DE EMERGENCIAS

Caso venha a ocorrer um acidente grave na IES, deve-se acionar o Corpo de Bombeiros e/ou o Pronto Socorro mais próximo, e/ou a Delegacia de Polícia da região. Na história da instituição não há registro de acidentes graves.		1	O plano de ação de emergência existente na IES abrange ações para prevenir e minimizar os impactos ambientais adversos. Os alunos/professores/ técnicos administrativos e terceirizados são periodicamente treinados para agir ante as situações de emergência.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

18. MEDIÇÕES

A IES só realiza medições e monitoramento se exigidos pelo órgão ambiental competente.		1	A IES realiza medições e monitoramento periódicos do seu desempenho ambiental, para implementar as ações corretivas e preventivas que se façam necessárias e melhorar continuamente seus resultados.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

19. AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

A IES ainda não realiza avaliações do seu desempenho ambiental.		1	A IES realiza avaliações periódicas, documentadas, do seu desempenho ambiental.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

20. MELHORIA CONTINUA

A IES não tem uma sistemática que lhe permita avaliar a existência de sua política, de seus objetivos de metas e/ou de suas ações, com relação aos requisitos legais, e/ou aos requisitos e tendências de mercado.		1	A IES revisa periodicamente sua política, objetivos e metas ambientais, a partir dos resultados das medições, monitoramento e das avaliações ambientais.
		2	
		3	
		4	
		5	
		NA	

RESULTADOS

Diante dos resultados obtidos, foi possível visualizar e analisar que a instituição IFPI – Campus Corrente, percebe está em boas condições, pois a maioria das respostas está entre cinco (5) e três (3). De acordo com a metodologia, a instituição possui um bom desempenho ambiental e vem realizando esforços para sustentar o seu atual desempenho ambiental.

Entretanto, observa-se ainda que alguns aspectos precisam ser melhorados. Na avaliação obtida sobre a gestão da qualidade do ar, ações de emergências e avaliações ambientais, receberam nota um (1), necessitando de alternativas que visam a identificação e integração dos requisitos de gestão ambiental.

A Faculdade do Cerrado Piauiense encontra-se em uma situação diferente, pois a maioria dos valores atribuídos às questões foram NA (não aplicável) e algumas receberam nota três (3). Como a maioria das questões receberam NA, a metodologia afirma que a IES deve estar diante de um importante desafio que é identificar e integrar os requisitos de qualidade para que assim possa eliminar a vulnerabilidade característica deste desempenho. Mas, algumas questões receberam nota três (3), que de acordo com a metodologia provavelmente a IES vem realizando um “esforço” para sustentar o seu atual desempenho ambiental.

A instituição privada precisa avaliar algumas questões como, por exemplo, a gestão do consumo de água e energia, gestão de qualidade do ar receberam notas dois (2) e NA (não aplicável), e principalmente as avaliações ambientais que recebeu nota um (1), indicando de acordo com a metodologia que a IES ainda não realiza avaliações do seu desempenho ambiental.

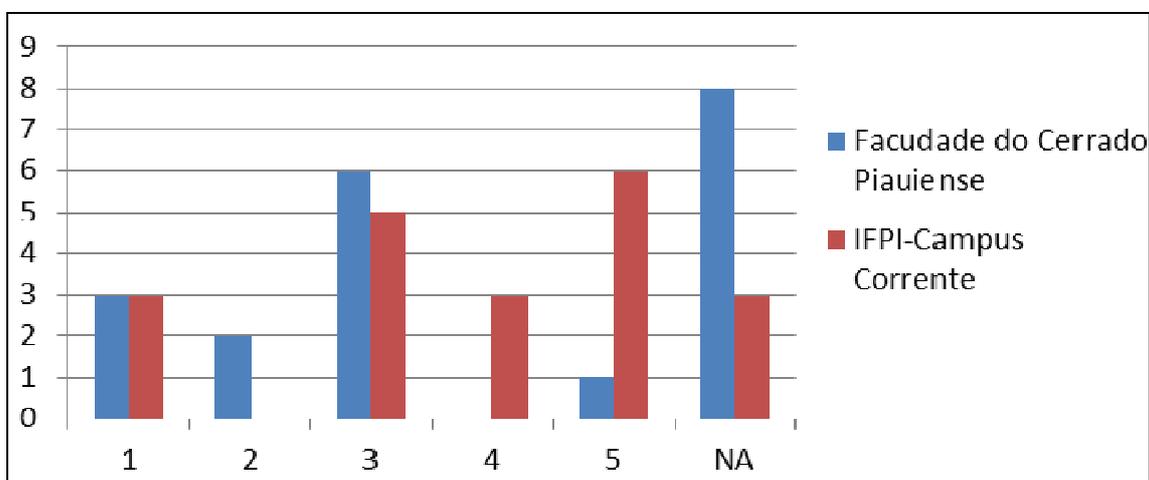


Figura 1 - Perfil dos resultados Ambientais das IES em Análise.

CONCLUSÃO

A partir das interpretações dos resultados, verificou-se que a IES pública encontra-se com um bom desenvolvimento ambiental. Tendo como pontos fortes objetivo e metas, gestão do consumo de água e energia, gestão de resíduos, alocação de recursos, conscientização e treinamento e comunicação externa. Porém, a metodologia sugere que para continuar neste bom desempenho ambiental é preciso uma reavaliação dos instrumentos de gestão para assegurar a melhoria contínua do Campus.

A instituição apresenta, entretanto, alguns pontos positivos como política de meio ambiente, aspectos ambientais e comunicação interna, onde as mesmas receberam nota três (3).

Assim, a aplicação da política ambiental nas instituições de ensino superior possibilita uma oportunidade de aperfeiçoamento pessoal, de modo a melhorar a visão dos universitários em relação à conduta humana com os recursos ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Druzzian, E. T. V.; Santos, R. C. Sistema de gerenciamento ambiental (SGA): buscando uma resposta para os resíduos de laboratórios das instituições de ensino médio e profissionalizante. **Revista Liberato**, Rio Grande do Sul, vol. 7, pp. 40 – 44, 2006.

2. Freitas, C. G. L.; Braga, T. O.; Bitar, O. Y.; Farah, F. **Habitação e meio ambiente - Abordagem integrada em empreendimentos de interesse social**. 1ª Ed. São Paulo. IPT, 2001, p. 105- 200.
3. Moura, Luiz Antônio Abdalla de. **Qualidade e Gestão Ambiental: Sugestões para implantação das normas ISO 14.000 nas empresas**. 2ª ed. – São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000, p.59- 80.
4. Seiffert, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 **Sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
5. Tauchen, J. Brandli, L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. In: **Revista Gestão e Produção**, v. 13, n. 03, p. 503-515, set-dez, 2006.
6. Vaz, C,R.; Fagundes, A, B.; Oliveira, I, L.; Kovalski , J, L.; Selig,P, M. Sistema de gestão ambiental em instituições de ensino superior: uma revisão. **GEPROS. Gestão da produção, operações e sistemas**- Ano 5,nº 3, jul-set/2010,p.45-58.